



PROCESSO SELETIVO VAGAS RESIDUAIS 2018



23

- PORTUGUÊS**
- ESTUDOS ORGANIZACIONAIS**
- REDAÇÃO**

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:

Prova I: PORTUGUÊS — Questões de 01 a 35

Prova II: ESTUDOS ORGANIZACIONAIS — Questões de 36 a 70

Prova de REDAÇÃO

- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na Folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	V
03	<input checked="" type="checkbox"/>	V
04	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
-

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- SECRETARIADO EXECUTIVO

PROVA I — PORTUGUÊS

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

QUESTÕES de 01 a 17

TEXTO :

O sítio do Ferreirinha

Pela primeira vez na vida ele estava seguindo uma dieta, fazendo tudo o que o médico mandava. Até exercício. Durante anos ele se lamentara por não ter um carro inglês.

— Por que inglês?

05 – Porque a direção é no lado direito. Você abre a porta e já está na calçada. Não precisa dar toda aquela volta.

E agora estava fazendo até exercício. Corria todas as manhãs. Comprara abrigo, tênis e saía para correr todos os dias antes do café. Chegava em casa eufórico.

— Descobri uma coisa genial.

— O quê?

10 – Oxigênio!

Cortara completamente os doces. Logo ele, que certa vez provocara um enorme vexame. Estava caminhando na praça com a mulher – sob protestos –, quando de repente se inclinara para afagar a cabeça de um garoto. A mulher até estranhara, ele gostava de crianças, mas não era dado àquelas demonstrações. Ele então se endireitara e a puxara pelo braço, forçando-a a

15 – apressar o passo.

— Vamos.

— Que pressa é essa?

— Eu roubei o pirulito do garoto. Vamos embora!

20 – Mas era tarde. O garoto já dera o alarme, eles tinham tido que enfrentar uma falange de mães e babás indignadas, ele fora obrigado a devolver o pirulito.

Agora fazia abdominais no meio da sala. Volta e meia se olhava no espelho, alisava a barriga e perguntava:

— Diminuiu, hein? Não diminuiu?

25 – Realmente, a barriga diminuiria. A mulher ficou tão intrigada que foi procurar o novo médico dele, sem ele saber. Precisava conhecer o responsável por aquele milagre. O médico disse que não havia milagre nenhum. Quando ela perguntou como ele conseguira que o marido se dedicasse tanto a perder peso, o que nenhum outro conseguira, o médico sorriu e disse:

— Com o sítio do Ferreirinha.

30 – Contou que, durante a primeira consulta com o novo cliente, perguntava, como quem não quer nada, se o cliente conhecia o Ferreirinha. Não? Pois o Ferreirinha tinha um sítio. E todos os fins de semana o Ferreirinha reunia no seu sítio um grupo de amigos e algumas mulheres. Modelos. Misses. Grandes mulheres. E outras. E todo fim de semana tinha o que o Ferreirinha chamava de “A Corrida do Ouro”. As mulheres saíam correndo pelos campos do Ferreirinha e os homens saíam correndo atrás. Quem pegasse uma ficava com ela para passar a noite. Os mais rápidos pegavam as mais bonitas. Os mais gordos e fora de forma não pegavam nenhuma. O cliente gostaria de entrar no grupo de amigos do Ferreirinha? Nada mais fácil. O médico apresentava. Mas antes ele precisava perder peso. Entrar em forma. Para não fazer feio no sítio do Ferreirinha. Quando o cliente estivesse no ponto – prometia o médico – seria apresentado ao Ferreirinha.

— Mas – perguntou a mulher – o sítio do Ferreirinha existe mesmo?

40 – Nem o sítio, nem o Ferreirinha – disse o médico.

— E como é que o senhor faz quando eles chegam no ponto para serem apresentados ao Ferreirinha?

Pensava no marido com uma mistura de raiva e pena. Ele estava perdendo a barriga para correr atrás de mulheres no sítio do Ferreirinha, o cretino. Mas que decepção ia ter quando
45 – descobrisse que o sítio não existia, pobrezinho.

— É uma coisa engraçada... – disse o médico. – A senhora sabe que, até hoje, nenhum dos meus clientes pediu para ser apresentado ao Ferreirinha? Eu digo: “Acho que você já está pronto para o sítio” ou “Amanhã vou apresentá-lo ao Ferreirinha”. Mas nenhum se acha em condições. Sempre querem treinar mais um pouco.

50 – — Que raça – disse a mulher.

E o médico, mesmo sendo do gênero, teve que concordar:

— Que raça.

VERÍSSIMO, L. F. O sítio do Ferreirinha. **As mentiras que os homens contam**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2018. p. 79-81.

Questão 01

O texto em foco tem como eixo primeiro narrar fatos vivenciados pelo narrador.

Questão 02

O contexto do discurso dialoga com o leitor; depois, com a notícia.

Questão 03

O discurso apresenta uma construção que mescla aspectos descritivo e interpretativo.

Questão 04

O narrador promove a inserção do leitor no convívio social do sítio, apenas por meio do padrão formal da linguagem.

Questão 05

O enunciado no texto possibilita perceber que o marido da personagem passa por uma mudança de estado.

Questão 06

O texto ressalta a irracionalidade do homem, quando ele age por competitividade absurda.

Questão 07

Nesse contexto, há ausência de ética do profissional de saúde, o que compromete o bem-estar dos pacientes.

Questão 08

O texto expressa uma visão crítica sobre a dicotomia da sexualidade: machismo x feminismo.

Questão 09

O texto analisado não apresenta participação verbalizada do narrador.

Questão 10

O relacionamento marido-esposa, no contexto focalizado, evidencia pouco interesse da mulher em face do sobrepeso do homem.

Questão 11

O que se conclui do texto é que ele contém uma dose de humor irônico, ao retratar certo comportamento humano e suas incorreções sociais.

Questão 12

O vocábulo “até” (l. 6) e “até” (l. 46) expressa, nos seus respectivos contextos, ideia de adição.

Questão 13

Em “A mulher ficou tão intrigada que foi procurar o novo médico dele, sem ele saber.” (l. 24-25), há conexão das duas primeiras orações, uma delas encerrando a causa que acarreta a consequência contida na outra.

Questão 14

Em “–E como é que o senhor faz quando eles chegam no ponto para serem apresentados ao Ferreirinha?” (l. 41-42), a construção linguística apresenta marca da modalidade coloquial da língua.

Questão 15

No período “Ele estava perdendo a barriga para correr atrás de mulheres no sítio do Ferreirinha, o cretino.” (l. 43-44), o termo em destaque exerce a função de sujeito e caracteriza a personagem Ferreirinha.

Questão 16

O fragmento “Sempre querem treinar mais um pouco.” (l. 49) exprime vaidade e ambição das personagens.

Questão 17

A expressão “Que raça.” (l. 50 e l. 52) está empregada em sentido denotativo.

QUESTÕES de 18 a 35

TEXTO:

Aniversário

- Metade do tempo consumada
ou ainda mais.
No peito, a mesma fome, a mesma sede
do menino, do rapaz.
- 05 – O mesmo olhar perplexo
o mesmo
sem resposta
gesto crispado interrogando.
- (É dezembro
10 – e noite e abro a janela
e vejo outras janelas iluminadas.
Ali há vida, como na rua, como
no campo e no mar e nos velozes
aparelhos que cortam o espaço
- 15 – e
talvez
noutros planetas e universos.
Como há incontáveis séculos e
provavelmente
- 20 – amanhã. Mas tudo rápido
demais
que nem nos podemos saber
e partimos
no mesmo escuro em que chegamos.)
- 25 – Perdi colegas, namoradas, cães.
Perdi árvores, pássaros, perdi um rio
e eu mesmo nele me banhando.
Isto o que ganhei: essas perdas. Isto
o que ficou: esse tesouro
- 30 – de ausências.
- (A noite avança, e as janelas
aos poucos
se apagam. No silêncio
meu coração permanece
- 35 – iluminado. Eis que trabalha, fiel,
mesmo quando revela
a si mesmo em breve imóvel
ou, depois, a última estrela
sem testemunhas
- 40 – no céu final.)

ESPINHEIRA FILHO, R. Aniversário. *Poesia Reunida e Inéditos*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1998. p.150-151.

Questão 18

Há, no poema, uma analogia entre o fluir do tempo e o correr do “rio”.

Questão 19

No poema, o sujeito lírico vê seres ausentes e, a partir deles, reflete sobre a própria vida.

Questão 20

O poema configura um conjunto de perdas do sujeito lírico, distantes no tempo e no espaço, todavia destaca aquilo que ele ganhou.

Questão 21

Os versos resgatam a trajetória de vida do eu lírico, suas lembranças guardadas em sua memória, o que resiste ao desgaste do tempo e à dor provocada por perdas que a vida lhe impôs.

Questão 22

O passado que fustiga a memória do sujeito poético rechaça o lirismo do seu amor idealizado.

Questão 23

A solidão do sujeito poético, na maturidade, está carregada da angústia que rege a condição universal do homem.

Questão 24

Entre o título e o conteúdo do poema há uma contradição – imagina-se um momento de alegrias, festejos, algo prazeroso e, no entanto, observam-se a solidão do aniversariante, as ausências e a perda de conquistas.

Questão 25

O uso de verbos pelo sujeito poético nos tempos presente e pretérito ressalta o seu senso comum na percepção da vida.

Questão 26

O uso de parênteses, no poema, em dois momentos, destaca tão somente as ações presentes no tempo atual da escritura.

Questão 27

O registro gráfico do conectivo sindético aditivo, na segunda estrofe, nos versos de 9 a 14, constitui um traço da oralidade na escrita e realça o valor afetivo dos elementos enumerados.

Questão 28

Os versos 3 e 4 constituem exemplo de um período composto, com orações subordinadas.

Questão 29

O verso 7 é constituído de um termo modificador da forma nominal do verbo, presente no verso 8.

Questão 30

O termo “janelas”, nos versos 11 e 31, denota a ideia de sensibilidade difusa, insensibilidade humana.

Questão 31

Nos versos 20 e 21, “**Mas** tudo rápido/**demais**”, os elementos linguísticos destacados estabelecem, respectivamente, relação de sentido de oposição e de intensidade nos contextos em que se inserem.

Questão 32

Há ideias de continuidade e de progressão temporal nos versos de 25 a 27.

Questão 33

O “rio”, referido no verso 26, simboliza a perenidade, a ausência de transformações, contrastando com as perdas do sujeito lírico.

Questão 34

Nos versos de 28 a 30, presença e ausência se fundem e se complementam: não há como viver o passado no presente, contudo não há como se distanciar daquele.

Questão 35

O elemento linguístico “mesmo”, nos versos 36 e 37, nos dois trechos, denota a mesma ideia.

PROVA II — ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

QUESTÕES de 36 a 70

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36 a 70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 36

Considerando os processos de planejamento, organização e controle adotados na construção das pirâmides do Egito, é correto afirmar que não mantêm correspondência com os conceitos de administração adotados nos primórdios do século XIX.

Questão 37

A importância da estrutura de *staff* é reconhecida em civilizações antigas, como a Egípcia, a Chinesa e a Hebraica, que faziam uso de juntas consultivas, ou conselheiros, para assessorar os dirigentes no processo decisório.

Questão 38

Muito antes de Frederick Taylor, a seleção científica dos trabalhadores, por meio de exames para cargos administrativos, foi proposta pelos governantes chineses por volta do ano 120 a.C.

Questão 39

Até o século XX, existiam três abordagens para o estudo da Administração: o conjunto de funções, a série de papéis e a aplicação de habilidades científicas; e todas se centravam na análise do comportamento do administrador, o qual era entendido de forma similar.

Questão 40

As Teorias de Configuração em Administração são desenvolvidas por meio de métodos científicos, pautando-se mais na metodologia, relativizando a observação e a aprendizagem adquirida mediante prática gerencial.

Questão 41

Corporação “oca” (*hollow*) refere-se a um negócio em que os recursos produtivos são terceirizados, com estruturas inflexíveis, incapazes de ajustar o processo produtivo para atender às metas em arranjos competitivos, próprios do mundo contemporâneo.

Questão 42

Segundo Hebert Simon, espera-se de um administrador o desempenho de funções que podem ser agrupadas nas seguintes categorias: interpessoais, informacionais e decisórias.

Questão 43

Desenvolvimento Organizacional é um conjunto de conhecimentos, habilidades, comportamentos e atitudes que um indivíduo necessita para ser eficaz em um campo vasto de funções administrativas, em diversos tipos de organizações.

Questão 44

O conceito de Grid Gerencial, proposto por Blake e Mouton, baseou-se nos trabalhos de Rensis Likert, diferenciando-se por estabelecer duas dimensões de comportamento: uma voltada para interação entre as chefias e os trabalhadores, e outra para a percepção do processo produtivo.

Questão 45

Os elementos da Teoria Comportamental incluem conceitos de linha e *staff*, funções e princípios prescritivos da administração, que sugerem ações para desenvolver um modelo formal de organização normativa e burocrática.

Questão 46

Um sistema de controle retroalimenta e complementa o processo de planejamento, estabelecendo, previamente, variáveis, procedimentos e ferramentas para produção, processamento e apresentação de informações.

Questão 47

A divisão do trabalho permite às organizações realizar tarefas complexas, como a execução de um projeto com atividades que requerem habilidades e conhecimentos especializados, cabendo examinar, previamente, as responsabilidades e obrigações com relação aos resultados a serem atingidos.

Questão 48

Para lidar com os diversos graus de incerteza do futuro, existem técnicas baseadas no estudo da evolução de dados conhecidos no presente, a exemplo da análise de séries temporais, das projeções derivadas e do diagrama das relações de causa e efeito.

Questão 49

As decisões sobre canal de distribuição e clientela, distribuição física de produtos são típicas da competência do modelo patrimonialista de uma organização, cabendo coordenar atividades com outros departamentos para que sejam efetivas.

Questão 50

O planejamento nas áreas funcionais é um processo sistêmico, no qual as partes são interdependentes e precisam ser gerenciadas, considerando-se certos fatores, como recursos, agentes, atividades, local, prazo e qualidade.

Questão 51

Assim como as funções de planejamento, organização e liderança, o controle é um subsistema administrativo, que tem como propósito medir e comparar o desempenho com os padrões, possibilitando a tomada de ações corretivas quando necessário.

Questão 52

Os resultados de um grupo podem ser avaliados utilizando-se diversos critérios, sendo a dimensão de efetividade a mais adequada para se avaliar a quantidade e a qualidade da produção de equipes informais e a inventividade, a recomendada, para se apreciar o interesse dos integrantes em manter a coesão da equipe.

Questão 53

A diferença entre autoridade e responsabilidade é que a primeira corresponde a um atributo que permite aos acionistas, clientes e trabalhadores cobrar dos gerentes a racionalidade no uso de recursos para atingir resultados; já a segunda é um recurso que permite, à média gerência, o poder de tomar decisões e atribuir atividades aos comandados.

Questão 54

O Paradoxo de Abilene ocorre quando um consenso é formado por um grupo cujos integrantes prefeririam, individualmente, um curso de ação oposto, sendo a decisão resultante uma série de suposições individuais equivocadas sobre as escolhas de outros membros da equipe.

Questão 55

A definição de critérios é um indicador importante para o processo decisório por permitir inconstância na adoção de alternativas, em função da qualidade e disponibilidade dos recursos ofertados, entre os quais o tempo e o espaço organizacional.

Questão 56

Em ambientes complexos e dinâmicos, em que há grande disponibilidade de dados de conteúdo técnico, o comportamento no processo decisório de formular conclusões, sem apreciar e validar alternativas, tem valor limitado.

Questão 57

No processo estruturado de tomada de decisões, há técnicas que estimulam a criatividade e o senso crítico na fase de análise das alternativas, como a Árvore de Decisões, que discute as proposições e os fatores para se resolver, prioritariamente, uma situação-problema.

Questão 58

Entre os problemas e as dificuldades encontrados no processo decisório, está o comportamento dos gestores em negligenciar as implicações da decisão, esquecendo-se de que tão importante quanto chegar a uma solução é pensar-se nas condições de implementá-la.

Questão 59

Sistemas motivacionais compreendem todos os tipos de incentivos e recompensas disponibilizados aos trabalhadores de uma organização, na tentativa de se alcançar melhor desempenho na realização dos objetivos propostos.

Questão 60

O trabalho e suas condições de realização são motivos externos que afetam o desempenho, segundo a Teoria dos Dois Fatores; contudo os fatores relacionados com a satisfação e a insatisfação são diferentes entre si.

Questão 61

O conceito de Efeito Pigmalião nas organizações é a transformação que ocorre em um indivíduo em função das expectativas de outrem, sobrepondo-se aquela ao comportamento que suscita a cadeia de eventos.

Questão 62

As culturas organizacionais dividem-se em subculturas, que correspondem ao repertório de experiências, conhecimentos e valores que se desenvolvem e são transmitidos a novos integrantes em áreas e departamentos.

Questão 63

As tecnologias sociais, a exemplo das formas de organização, e as instituições políticas, entre as quais, as eleições, integram o repertório de conhecimentos utilizados para atender a questões interacionais, com o ambiente e a convivência interna, pertencendo, portanto, à cultura organizacional.

Questão 64

O universalismo é um indicador ou dimensão da cultura organizacional que serve ao propósito de se compreender até que ponto as regras são proativas ou reativas, relacionando-se à mobilização de recursos e ao alcance dos objetivos.

Questão 65

O enfoque, no conteúdo e na execução de tarefas, em programas de treinamento, é uma condição que incrementa a aprendizagem de ocupantes de cargos de liderança porque evita o desenvolvimento da capacidade reflexiva, que prejudica o entendimento da realidade organizacional.

Questão 66

Para Chris Argyris, os métodos usuais de gestão e o negligenciamento do cuidado nas relações interpessoais comprometem o desenvolvimento das situações de trabalho, repercutindo nas rotinas administrativas e no desempenho dos indivíduos.

Questão 67

Um passo importante, na avaliação das necessidades, da prontidão e da motivação dos trabalhadores com relação à mudança, é considerar os benefícios que serão gerados na execução de novas rotinas administrativas, apondo significados atribuídos pelo grupo, que não serão rememorados ao se implantar uma nova modelagem organizacional.

Questão 68

A doutrina da responsabilidade social e da ética, nas relações das organizações com a sociedade, baseia-se na premissa de que as instituições utilizam recursos que afetam a qualidade de vida da coletividade, sendo necessário estabelecer-se uma relação de ganha-ganha pautada no respeito mútuo e no reconhecimento das diferenças.

Questão 69

Os valores coletivos estão presentes nos fatores que delinham a ética no trabalho, a exemplo de crenças, usos e recursos financeiros, que estabelecem importância para as práticas produtivas no contexto da vida em sociedade.

Questão 70

A doutrina do interesse do acionista é uma corrente que se diferencia da responsabilidade social, por entender a ética das decisões de negócios como uma busca de alternativas mais eficientes e eficazes sob o ponto de vista econômico, cabendo a solução de problemas sociais aos governos e às organizações do terceiro setor.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que

- se afastar do tema proposto;
- for apresentada em forma de verso;
- for assinada fora do local apropriado;
- apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
- for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
- apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

- O Brasil é hoje o país com o maior número de homicídios do mundo. Em 2016, foram 61.283 mortes – total próximo da média anual de vítimas fatais da guerra civil da Síria.
A taxa média brasileira de homicídios por grupo de 100 mil habitantes não é menos assustadora – chegou a 29,7 no ano passado, praticamente o triplo do padrão considerado aceitável no mundo (10).
Num país atravessado por desequilíbrios regionais, os índices variam, muitas vezes, de maneira brusca, de estado para estado.
Enquanto o estado de São Paulo mantém uma taxa em torno de 10 homicídios por 100 mil habitantes, em Sergipe, no outro extremo, saltou-se de 43, em 2013, para espantosos 64 mortes por 100 mil pessoas em 2016.
Não são menos inquietantes os índices de roubos, furtos, latrocínios e crimes contra a dignidade sexual, que contribuem para fomentar a sensação de insegurança disseminada nas cidades brasileiras.

GONÇALVES, M. A. Brasil erra no combate ao crime e dá margem a propostas enganosas. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 21 abr. 2018. Caderno Segurança Pública, p. 1.

- O artigo 144 da Constituição de 1988 descreve as instituições envolvidas na segurança pública e prevê a elaboração de uma lei que “disciplinará a organização e o funcionamento dos órgãos responsáveis de maneira a garantir a eficiência de suas atividades”. Trinta anos depois, essa legislação ainda não existe.
Ao contrário de outros direitos sociais consagrados na Carta – como educação e saúde, em que o governo federal tem papel central e regulador –, a segurança pública tem menor presença da União. Só recentemente foi criado um ministério para o setor.

MENA, F. Com taxas explosivas, país naufraga na ineficiência e na descoordenação. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 21 de abr. 2018. Caderno Segurança Pública, p. 2.

- SÃO PAULO – As 61.283 mortes violentas ocorridas em 2016 no Brasil encerram algumas assimetrias importantes: a maioria das vítimas são homens (92%), negros (74,5%) e jovens (53% entre 15 e 29 anos).
Segundo o Atlas da Violência 2017, publicado pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, as mortes violentas no país subiram 10,2% entre 2005 e 2015. Mas, entre pessoas de 15 a 29 anos, a alta foi de 17,2%.
Desde 1980, os mortos são jovens cada vez mais jovens. O pico da idade média das vítimas

diminuiu, desde então, de 25 anos para 21 anos.

Um dos fatores que explicam esse declínio é o descompromisso de governos com políticas eficazes e apoiadas em evidências científicas, segundo Daniel Cerqueira, doutor em economia pela PUC-RJ e especialista em violência.

Para ele, falhas na implementação do Estatuto do Desarmamento e a proliferação das drogas em cidades médias e pequenas, nos anos 2000, colaboraram para a queda da idade média das vítimas.

Na clivagem por cor da pele, salta aos olhos o fato de que os negros e pardos (53,6% da população) correspondam a três de cada quatro pessoas assassinadas em 2016. Os que se declaram brancos (45,5% dos brasileiros) foram vítimas em 25% dos casos.

Mais pobre e menos escolarizada, essa fatia dos brasileiros ainda vive, em grande parte, marginalizada, com poucas oportunidades de ascensão social e exposta ao cotidiano de violência das periferias.

GREGÓRIO, R. Homens Negros e jovens são os que mais morrem e os que mais matam. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 21 abr. 2018. Caderno de Segurança Pública, p. 3.

PROPOSTA

Baseando-se nas ideias dos fragmentos motivadores, escreva, na norma-padrão da língua portuguesa, um **texto dissertativo-argumentativo**, apresentando justificativas que apoiem sua opinião a respeito do seguinte recorte temático:

A realidade brasileira atual evidencia a ausência de políticas eficazes para prover a segurança dos cidadãos.

RASCUNHO

RASCUNHO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO
Rua Padre Feijó, 49 – Canela
Cep. 40110-170 – Salvador/BA
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: vagasresiduais@ufba.br
Site: www.vagasresiduais.ufba.br